

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Análise genética para a pele

O Boticário anuncia parceria inédita com a Genera, laboratório brasileiro especializado em genômica pessoal, para integrar a análise genética à rotina de skincare. A iniciativa conecta dados de DNA a recomendações personalizadas da linha Botik, ampliando a precisão no cuidado com a pele. O painel Botik & Genera interpreta SNPs ligados a fatores como colágeno, elastina, capacidade oxidante, oleosidade, sensibilidade ao sol e metabolismo de vitaminas. Com base nesses dados, o sistema cruza informações genéticas com ativos dos produtos e sugere rotinas alinhadas às características individuais, orientando escolhas mais assertivas.

O painel Botik & Genera

O painel Botik & Genera está disponível, de forma inclusa e sem custo adicional, para quem adquirir o pacote Premium no e-commerce da Genera. Após receber o kit de coleta em casa e enviar a amostra de saliva para análise laboratorial, o consumidor passa a ter acesso a um relatório digital com diferentes painéis genéticos. Mais informações no site do Boticário.

Programa de saúde do CIEE-RS

Ampliar o cuidado em saúde e reduzir o tempo de espera por atendimentos especializados estão entre os objetivos do CIEE-RS com o lançamento do Viva+, nesta quinta-feira, em Porto Alegre. O novo programa é voltado à promoção da saúde e do bem-estar de famílias em situação de vulnerabilidade social. Nesta primeira etapa, a iniciativa irá beneficiar mais de 10 mil famílias atendidas pelo Programa Família Gaúcha, da Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Sedes).

A Feirinha das Mães

O Instituto do Câncer Infantil (ICI) realiza, no dia 1º de abril, das 10h às 16h, a Feirinha das Mães edição de Páscoa, no estacionamento da Faculdade de Enfermagem da Ufrgs, em Porto Alegre. Em sua 6ª edição, a iniciativa reúne 12 mães de pacientes que comercializam alimentos, artesanatos, bijuterias e outros produtos. Criada em 2024, a ação promove geração de renda e fortalecimento das famílias atendidas pelo Instituto.

IESA Renault destaque nacional

A IESA Renault conquistou o prêmio Dealer of the Year (DOTY) 2025 na categoria Grandes Grupos. O reconhecimento, promovido anualmente pela Renault, envolve concessionárias de todo o País e analisa o desempenho em diferentes áreas da operação, como marketing, vendas, pós-venda e atendimento ao cliente. É o oitavo prêmio do Grupo IESA, destacando seus resultados e excelência na rede Renault.

Uma nova rodada de demissões

A Meta está avaliando uma nova rodada de demissões em larga escala que pode atingir 20% ou mais de sua força de trabalho. Este movimento é um redesenho estratégico, a empresa busca liberar orçamento para investir até US\$ 600 bilhões em data centers e atrair talentos de IA com pacotes de remuneração de centenas de milhões de dólares. Para Andre Purri, CEO da Alymente, as mudanças são inevitáveis, porém o sucesso dos negócios também dependerá do equilíbrio entre eficiência financeira e cuidado humano.

Safra de 1 milhão de litros de azeite

A produção de azeite de oliva no Brasil deve se aproximar de 1 milhão de litros em 2026, conforme estimativas do setor. A expectativa do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva) é de que o RS produza 800 mil litros desse total, com destaque para o desempenho da safra no Estado. O resultado ocorre após dois anos de frustrações causadas por condições climáticas adversas, que impactaram o volume do azeite produzido no País. Neste ciclo, o clima favoreceu o desenvolvimento das oliveiras e permitiu a recuperação da produção.

Melnick confirma projeto na Gonçalves de Carvalho

CEO da incorporadora afirma que orientação do Iphan é correta

/ PATRIMÔNIO

Cássio Fonseca e Juliano Tatsch
economia@jornaldocomercio.com.br

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) notificou, em março, a prefeitura de Porto Alegre e a incorporadora Melnick para que nenhuma intervenção seja feita no solo do estacionamento do Shopping Total, em Porto Alegre, na medida em que o local é um sítio histórico da antiga Cervejaria Brahma. A notificação se deu em razão de um projeto imobiliário para construir um prédio residencial de 20 andares no estacionamento do shopping, junto à rua Gonçalves de Carvalho, famosa pelo túnel verde.

O CEO da Melnick, Leandro Melnick, explica que o projeto - já aprovado junto à prefeitura de Porto Alegre - é mais amplo do que o edifício residencial, e prevê uma revitalização na área do estacionamento do Shopping Total, com boulevard e nova área gastronômica de frente para a Gonçalves de Carvalho, e que estava há bastante tempo em análise pelo centro de compras.

Sobre a notificação do Iphan, Leandro Melnick avalia que é correta. “Está tudo certo, tudo como sempre foi. Quando fazemos um projeto em Porto Alegre e o Iphan entende que está dentro ou próximo a um sítio arqueológico, que é o caso, o Iphan faz uma notificação absolutamente correta, informando para a prefeitura e para a incorporadora que esse projeto é próximo a uma área ou dentro de uma área de um sítio arqueológico, portanto, precisa dos estudos adequados, como sempre fazemos nessa circunstância”, afirmou, em entrevista ao Jornal do Comércio.



JONAS ADRIANO/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa seguirá regras de instituto do patrimônio, diz Leandro Melnick

O executivo garante que a incorporadora irá seguir as normas legais e as orientações do órgão responsável pelo patrimônio histórico. “O Iphan está correto, nós concordamos, está totalmente adequado e estamos fazendo o procedimento usual, que é fazer um projeto com profissionais adequados para tramitar no instituto”, destaca.

Em relação à paralisação dos trabalhos, o executivo salienta que a construção ainda não começou. “A obra não está paralisada, como foi noticiado. Por que a obra não está paralisada? Porque só se paralisa algo que começou. A obra não foi nem lançada, vai começar daqui um ano”, projeta. O CEO esclarece que o prédio será erguido em um espaço que hoje é totalmente asfaltado, que não se trata de um complexo

de edifícios, mas, sim, uma torre residencial. “Esse prédio é distante um pouco da rua, não tem nenhuma interferência na Gonçalves de Carvalho. Pelo contrário, ele valoriza completamente aquela região que talvez carece de um movimento urbano um pouco mais renovado.”

Sobre o cercamento do espaço de estacionamento do Shopping Total com tapumes, junto à rua Gonçalves de Carvalho, o CEO da incorporadora garante que não tem relação com o projeto do prédio residencial. “O tapume que tem lá é do Shopping Total, para fazer a unidade das cervejarias. Não tem nenhuma relação com a nossa obra”, esclarece. O Iphan solicitou “que se suspenda qualquer atividade que resulte em impactos em subsuperfície, como escavações para fundações, instalação de novas redes de infraestrutura e inclusive a remoção dos atuais pisos e fundações até a regularização do empreendimento junto a este Iphan”.

Obra engloba diversas operações no Shopping Total

O projeto de um edifício residencial integra uma iniciativa mais ampla, a exemplo do que aconteceu no BarraShoppingSul, no Iguatemi e no Praia de Belas, com operações comerciais e, no caso do Barra, apartamentos. “Se perguntar para quem gerencia um shopping, a torre residencial é a melhor no quesito de uso. Ela traz vida, família, traz gente, traz consumo”, avalia Leandro Melnick.

O executivo vê revitalização e valorização do Total com o empreendimento, que engloba uma

série de operações novas. “O shopping tem estacionamento para a rua Gonçalves de Carvalho. Então, em vez de um estacionamento, que é uma área que não tem muita interação com as pessoas, será criado o Boulevard Total, com restaurantes, cervejaria. Vai resgatar a história daquela área, conectada à rua Gonçalves de Carvalho, à comunidade do entorno, trazendo muito mais segurança e serviço para a comunidade”, sustenta.

Ao comentar a mobilização de entidades e lideranças comu-

nitárias contrárias à torre residencial na rua Gonçalves de Carvalho, o CEO da Melnick avalia que há desinformação e que tem gente abrançando árvores que jamais serão cortadas.

O executivo ainda diz que a vizinhança da rua Gonçalves de Carvalho é a favor do projeto, enquanto “pessoas que não são vizinhos” estão fazendo passeatas. “Nós mesmos gaúchos e porto-alegrenses, às vezes, criamos polêmicas e jogamos uns contra os outros, contra o desenvolvimento da cidade.”